

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A OFERTA DE CURSOS DE REFERÊNCIAS E CITAÇÕES NO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS VILA VELHA

Valéria Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>  
Quezia Barbosa de Oliveira Amaral<sup>2</sup>

**Resumo:** Trata-se de um relato de experiência de duas bibliotecárias do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – *Campus Vila Velha*, que ofertam curso de referências (NBR6023/2002) e citações (NBR10520/2002) aos alunos, adotando como suporte instrucional as referidas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, os cadernos de “Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos: documento impresso e/ou digital” e o de “Normas para apresentação de referências – NBR 6023: documento impresso e/ou digital”, sendo esses dois últimos elaborados por um grupo de bibliotecários do Ifes. Com base nos dados obtidos dos questionários que foram aplicados evidenciou-se que, quase 90% dos alunos avaliaram como sendo “ótima” essa iniciativa das bibliotecárias, por proporcionar melhor entendimento e aprendizado na elaboração das respectivas normas sendo esse apoio instrucional fundamental, por otimizar o processo de ensino e aprendizagem na temática abordada.

**Palavras-chave:** Bibliotecários. Referências bibliográficas – Normas. Documentação – Normas.

### 1 INTRODUÇÃO

O *campus Vila Velha* inaugurado em 29 de novembro de 2010, integra a estrutura administrativa do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), que atualmente conta com vinte e dois *campi*, neste *campus* são ofertados onze cursos sendo: técnico integrado ao ensino médio em Química e Biotecnologia; graduação em: Química (licenciatura), Bacharelado em Química Industrial, Pedagogia e Biomedicina; cursos de especialização técnica em Gestão e Inovação de Processos Químicos e Biotecnológicos, Sustentabilidade Ambiental e Inovação; e cursos de pós-graduação em: Educação e Divulgação em Ciências (EDIV), Ensino Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente na Educação Básica (EISMA) e Mestrado Profissional em Química.

Ao término dos cursos superiores os alunos devem entregar os trabalhos de conclusão de curso, conforme determina a Portaria Nº 1.226, de 03 de julho de 2012, que dentre outras recomendações, determina que “os trabalhos acadêmicos devem ser apresentados seguindo as orientações do caderno de normalização de trabalhos acadêmicos do Ifes” (INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, 2012).

<sup>1</sup> Mestre em Biblioteconomia pela Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro - UniRio (2016), Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes (2001), especialista em Educação a Distância pela Universidade Católica de Brasília (2006). E-mail: vpozzatti@ifes.edu.br

<sup>2</sup> Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes (2005), especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Universidade Cândido Mendes (2010). E-mail: queziaoliveira@ifes.edu.br



Alguns professores solicitaram a biblioteca orientações acerca de normalização de trabalhos acadêmicos, principalmente relacionados às referências, pois os alunos relataram que apresentavam dificuldades em elaborá-las nos seus trabalhos não sabendo, inclusive diferenciar uma citação de uma referência, além do desconhecimento dos cadernos de normalizações do Ifes.

A fim de atender à demanda desses professores, que solicitaram um curso de capacitação para auxiliar os alunos na elaboração das referências, preparamos material abordando a referida temática.

Os bibliotecários vêm ao longo dos anos expandindo seu campo de atuação em diversas áreas do conhecimento e, de acordo com Corrêa e Souza (2004, p. 71):

[...] a função de apoio institucional e pedagógico através de ação mediadora junto à escola, ao docente e ao discente, como também fica clara a necessidade (em caráter essencial) da parceria entre biblioteca e escola para a otimização do processo ensino-aprendizagem.

Essa parceria educador e bibliotecário fica evidenciada no manifesto da UNESCO (1999, p. 2) que diz: “está comprovado que quando os bibliotecários e os professores trabalham em conjunto, os estudantes alcançam níveis mais elevados de alfabetização, leitura, aprendizagem, resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação”.

Inicialmente o curso de referências foi pensado para atender aos alunos de curso superior, com o objetivo de orientá-los na fase de desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC. No entanto, os professores começaram a solicitar que o curso fosse ofertado para os alunos dos cursos técnico e integrado, a fim de orientá-los sobre a importância da correta elaboração das referências evitando, assim, a utilização de cópias nos trabalhos. Assim sendo, a partir de 2018, passamos a ofertar também, o curso de citações.

Foram adotados como material de apoio para elaborar e ministrar o curso de referências e citações as seguintes normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT:

- NBR 6023/2002: informação e documentação: referências: elaboração;
- NBR 10520/2002: informação e documentação: citações em documentos;
- Caderno de “Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos: documento impresso e/ou digital” e;
- Caderno de Normas para apresentação de referências – NBR 6023: documento impresso e/ou digital”, sendo esses dois últimos elaborados por um grupo de bibliotecários do Ifes.



Ao final do curso de referências e citações, ministrado pelas bibliotecárias Valéria Rodrigues de Oliveira e Quezia Barbosa de Oliveira Amaral, aplicou-se um questionário com o objetivo de conhecer a percepção dos alunos. Para tanto, nos debruçamos sobre os resultados obtidos nos questionários já que, segundo Cunha e Cavalcante (2008), “esse instrumento para coleta de dados é utilizado junto aos usuários para obter informações que possam subsidiar o aperfeiçoamento dos serviços informacionais prestados pela biblioteca”.

## 2 METODOLOGIA

O presente relato de experiência constitui-se de pesquisa participante que, segundo Kauark, Manhães e Souza (2010, p. 29) “se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas”.

Para a realização dos 12 (doze) cursos de referências e citações utilizamos salas de informática disponíveis no *campus* Vila Velha, sendo uma com dez e outra com vinte computadores e a reserva era feita de acordo com a demanda dos alunos. As turmas eram formadas com no máximo 20 (vinte) alunos, utilizando um computador cada, havendo apenas um caso em que 25 (vinte e cinco) alunos se inscreveram sendo necessário o compartilhamento do computador.

Inicialmente, era exibida a parte teórica do curso de referências e citações, por meio de explanação do conteúdo no *Powerpoint*, com o auxílio de um retroprojetor e os suportes bibliográficos apresentados. Após a exposição da aula teórica eram distribuídas cópias de folhas de rosto de alguns livros, assim como capítulos, artigos de revistas e indicados *links* de páginas na *internet*, visando aplicação dos exercícios práticos, que eram realizados no computador, de forma que pudéssemos orientar os alunos na medida em que as dúvidas surgiam e, logo em seguida, eram feitas as correções e explicações das respostas.

A duração do curso era de 2 (duas) horas e, nos 40 (quarenta) minutos iniciais, sendo feita a apresentação da parte teórica e o restante do tempo era utilizado para os exercícios práticos, reservando os 5 (cinco) últimos minutos para distribuição dos questionários de avaliação do curso.

Segundo Baptista e Cunha (2007), um dos métodos mais utilizados para coleta de dados é o questionário que “consiste numa lista de questões formuladas pelo pesquisador a serem respondidas pelos sujeitos

pesquisados. A ausência do pesquisador no momento do preenchimento das questões implica um maior cuidado na formulação dessas questões.”

Objetivando analisar as respostas obtidas com a aplicação do questionário, foi utilizado o aporte teórico de Gomes (2011, p. 79) no qual “[...] seu foco é, principalmente, a exploração do conjunto de opiniões e representações sociais sobre o tema que pretende investigar”.

O questionário de avaliação do curso de referências e citações, foi fundamental para verificar quais as percepções dos participantes quanto à necessidade de fazer o curso, as fontes consultadas por eles em suas pesquisas, a didática adotada e a relevância da iniciativa em ofertá-lo, com espaço para comentários e sugestões onde o participante tem a liberdade de fazer elogios, críticas e sugestões de melhorias para os próximos cursos.

Durante o período de outubro de 2017 a novembro de 2018, foram oferecidos 12 (doze) cursos de referências e citações, nos quais foram distribuídos, aproximadamente, 180 questionários impressos para avaliação do curso (FIGURA 1), contendo cinco questões cada, e recolhidos no encerramento.

Figura 1 - Questionário de avaliação do curso de referências e citações

### AVALIAÇÃO DO CURSO DE REFERÊNCIAS E CITAÇÃO

Data: \_\_\_\_\_

Curso do aluno: \_\_\_\_\_

1. Já necessitou fazer alguma referência?

sim  não

2. Se sim qual a fonte consultada?

internet  manual da instituição  profissional da área  Outros: \_\_\_\_\_

3. Quanto à didática utilizada, o que achou?

Ótimo  Bom  Razoável  Ruim

4. Relevância da iniciativa em oferecer o curso?

Ótimo  Bom  Razoável  Ruim

5. Outros comentários e/ou sugestões:

\_\_\_\_\_

A análise dos resultados obtidos com esta avaliação servirá para a continuidade de treinamentos realizados no âmbito desta Biblioteca.

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2017).

### 3 RESULTADOS

No total, foram 174 alunos inscritos no curso de referências e citações, sendo esses, alunos dos cursos de licenciatura em química, técnico em química, técnico integrado em biotecnologia, especialização em sustentabilidade ambiental e inovação, química industrial e especialização em educação e divulgação em ciências (EDIV), 154 responderam a avaliação e 20 (vinte) não o fizeram, o que nos faz concluir que alguns foram embora antes do término do curso ou não responderam. O Quadro 1 a seguir apresenta a distribuição dos doze cursos solicitados pelos professores das referidas áreas com os dados da avaliação.

Quadro 1 - Distribuição dos cursos

<b>Cursos nos quais foram oferecidas as capacitações</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Quantidade de alunos inscritos</b>	<b>Responderam a avaliação</b>	<b>Dia da oferta do curso</b>
Licenciatura em química	Monografia II	10	09	21/09/2017
Licenciatura em química	Estágio Supervisionado III	15	14	20/03/2018
Licenciatura em química	Estágio Supervisionado	08	08	15/03/2018
Licenciatura em química	Política e Organização da Educação Básica	07	07	19/03/2018
Técnico em Química	Metrologia Química	24	25	06/11/2018
Técnico em Química	Metrologia Química	18	18	13/11/2018
Técnico integrado em Biotecnologia	Método de Separação	20	14	18/04/2018
Técnico integrado em Biotecnologia	Método de Separação	17	13	18/04/18
Especialização em Educação e divulgação em ciências (EDIV)	Metodologia da pesquisa	05	08	05/09/2018
Especialização em Educação e divulgação em ciências (EDIV)	Metodologia da pesquisa	11	11	06/09/2017
Especialização em sustentabilidade ambiental e inovação	Trabalho de Conclusão de Curso	17	11	07/05/2018
Química Industrial	Metodologia da pesquisa	19	17	03/04/2018

Fonte: elaborado pelas autoras (2019).

Dos 12 (doze) cursos de referências e citações ofertados verificou-se que os professores da área de licenciatura em química foram os que mais o requisitaram, sendo 04 (quatro) turmas relacionadas às disciplinas de: monografia II, com 10 (dez) inscritos; estágio supervisionado foram 08 (oito); estágio supervisionado II, 15 (quinze) e política e organização da educação básica foram 07 (sete), totalizando 40 (quarenta) alunos participantes, sendo que apenas 02 (dois) não responderam ao questionário. Acreditamos que a procura foi



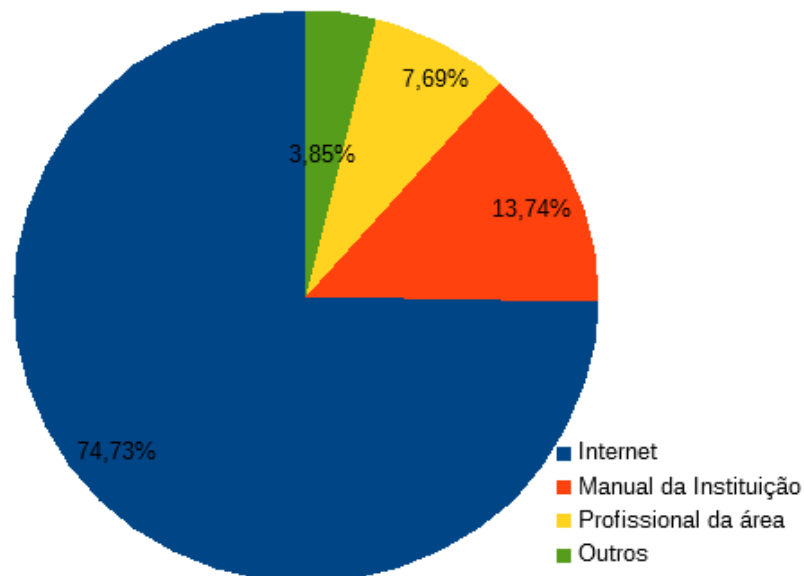
maior no curso de licenciatura em química, devido à necessidade de os alunos elaborarem o TCC, com base nas normas de referências e citações.

Nas duas turmas do curso técnico em química, na disciplina de metrologia química, o professor solicitou o curso de referências e citações pois os alunos deveriam escrever um artigo. Totalizou 42 (quarenta e dois) participantes e 43 (quarenta e três) respondentes, o que nos faz concluir que 01 (um) pessoa não assinou a lista de presença. Do curso técnico integrado em biotecnologia, na disciplina de método de separação, foram 02 (dois) turmas, totalizando 37 (trinta e sete) participantes, onde 10 (dez) alunos não responderam ao questionário. No curso de especialização em educação e divulgação em ciências (EDIV), na disciplina de metodologia da pesquisa, houve 16 (dezesesseis) inscritos e 21 (vinte e um) avaliações preenchidas. Assim sendo, infere-se que 05 (cinco) dos participantes não fizeram a inscrição.

Na especialização em sustentabilidade ambiental e inovação, cuja disciplina era Trabalho de Conclusão de Curso obtivemos 17 (dezesete) inscritos, sendo que 11 (onze) responderam ao questionário. No curso de química industrial tivemos uma turma, totalizando 19 (dezenove) participantes, desses, 17 (dezesete) responderam a avaliação. A seguir serão apresentados os gráficos que ilustram as respostas obtidas dos questionários.

O Gráfico 1 apresenta a relação das fontes consultadas pelos alunos para elaboração das referências.

Gráfico 1 - Fonte consultada para elaboração das referências

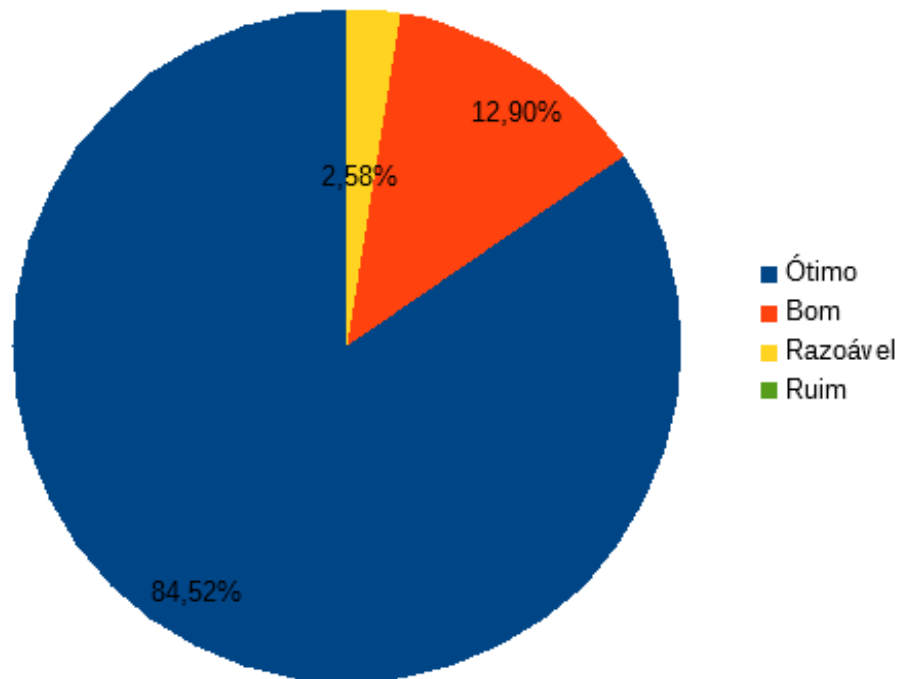


Fonte: elaborado pelas autoras (2019).

O Gráfico 1 ilustra que 74,73% dos alunos pesquisam sobre o assunto na *internet*, 13,74% consultam o manual da instituição e apenas 7,69% procuram o profissional da área, no caso o bibliotecário, para sanar suas dúvidas e 3,85% recorrem a livros e amigos.

O Gráfico 2 aponta a avaliação recebida dos alunos quanto à didática utilizada pelas bibliotecárias.

Gráfico 2 - Avaliação da didática utilizada para ministrar o curso de referência e citação

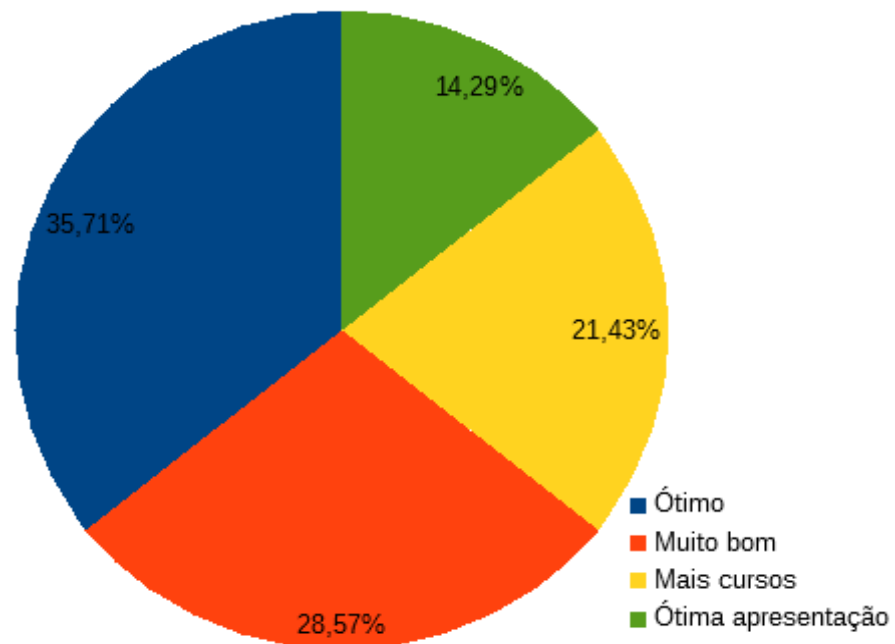


Fonte: elaborado pelas autoras (2019).

Foi possível observar que 84,52% dos alunos destacaram como ótima a didática utilizada pelas bibliotecárias para ministrar o curso de referência e citação, 12,90% avaliaram como sendo bom e apenas 2,58% a consideraram razoável.

No Gráfico 3 a seguir, são apresentados os comentários e sugestões sobre o curso de referências e citações.

Gráfico 3 - Outros comentários e/ou sugestões dadas pelos alunos



Fonte: elaborado pelas autoras (2019).

Constatou-se que 35,71% dos alunos avaliou o curso de referências e citações como sendo ótimo, 28,57% o considerou muito bom, 21,43% destaca que há necessidade da oferta de mais cursos da área, 14,29% acharam ótima a apresentação do curso de referências e citações. Entre outros comentários destacados no formulário estão: a oferta do curso de referência e citação em um tempo maior, a disponibilidade do material didático aos alunos e a oferta por mais vezes durante o ano.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com base na análise e discussão dos resultados obtidos com a aplicação da avaliação do curso de referências e citações, aplicada à 156 alunos verificamos que, no Gráfico 1, 136 alunos pesquisaram na *internet* para sanar suas dúvidas quanto às referências, 25 (vinte e cinco) deles consultaram o manual da instituição e somente 14 (quatorze) alunos recorreram às bibliotecárias do *campus* Vila Velha para auxiliá-los nas dúvidas. Tais dados nos levam a crer que se faz necessário difundir e evidenciar que esse é parte do trabalho desse profissional, que está apto a orientar os alunos quanto à correta utilização das normas de referências e citações.



Os dados obtidos nos revelam que, talvez, o aluno não saiba que a biblioteca oferta orientação quanto à correta utilização das referências, mesmo tendo essa e outras informações disponibilizadas no site da biblioteca, com os serviços que são prestados. Acreditamos ser imprescindível proporcionar maior visibilidade à oferta desse serviço pelas bibliotecárias, visando ampliar o número de alunos que venham a ter conhecimento da correta elaboração das referências.

Quanto a didática adotada para oferta do curso de referência e citação, verificamos que 131 alunos destacaram como ótimo a forma como o curso foi ministrado, fato esse que nos surpreendeu, haja vista nossa formação ser de bacharel em biblioteconomia. Face aos dados obtidos, acreditamos que a técnica aliada ao embasamento teórico adquirido na área nos proporcionou condições instrutivas necessárias para repassar aos alunos. No entanto, 20 (vinte) dos alunos avaliaram a didática como sendo bom e 04 (quatro) a consideraram razoável. Esses dados apontam para a necessidade de busca de formação para melhorar o desempenho.

Dos 154 alunos que avaliaram a relevância da iniciativa em oferecer o curso de referências e citações, 138 marcaram como ótimo e 16 (dezesesseis) sinalizaram ter sido bom, não havendo destaque para os itens “razoável” e “ruim”. Dado ao fato do curso de referências e citações ser inédito no campus acreditamos que seja de fundamental importância para auxiliar no desenvolvimento dos seus trabalhos e artigos defendidos e publicados, quanto nas atividades diárias.

## 5 ARGUMENTAÇÕES FINAIS

A análise dos questionários aplicados aos alunos nos revelou que o curso de referências e citações foi muito bem avaliado pelos participantes, haja vista 89,61% dos alunos o consideraram como ótimo e 10,39% consideraram boa a iniciativa da oferta do curso.

Com o recebimento dos TCC's no final do ano para análise e posterior disponibilização dos mesmos na base do Pergamum, verificamos que a quantidade de erros relacionados às referências e citações diminuiu satisfatoriamente, aumentando a qualidade dos trabalhos. Assim sendo, podemos inferir que o aprendizado dos alunos, que realizam o referido curso, teve um bom aproveitamento do conteúdo ofertado.

A experiência adquirida e os resultados obtidos durante a realização desses cursos nos permite inferir que contribuímos, de alguma forma, para o aprendizado desses alunos e pressupomos que a oferta periódica de cursos de referências e citações para todos os cursos da instituição, além de auxiliar o aluno na correta

elaboração desses ainda facilita o trabalho de orientação do bibliotecário, quanto à utilização das normas, já que é possível que isso seja feito de forma coletiva, e não somente individualmente.

Evidencia-se, assim, que o apoio instrucional do bibliotecário por meio da oferta desses cursos de referências e citações auxilia os alunos na normalização de trabalhos acadêmicos e promove, também, a otimização do processo de ensino-aprendizagem na disciplina de metodologia, na qual essa temática é abordada.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Conheça a ABNT*. 2014. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/abnt/conheca-a-abnt>. Acesso em: 3 nov. 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *História da normalização brasileira*. São Paulo: ABNT, 2011. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/images/pdf/historia-abnt.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração = NBR 6023 : information and documentation: references: development...* 2002. 24 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação = NBR 10520: information and documentation : presentation of citations*. 2002. 7 p.

BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos da. Estudo de usuários: visão global dos métodos e coleta de dados. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 12, n. 2, p. 168-184, maio 2007.

BRASIL. Ministério Público do Paraná. *Manifesto da Biblioteca Escolar (IFLA/UNESCO 1999)*. Curitiba, 2019. Disponível em: <http://www.crianca.mppr.mp.br/pagina-2192.html>. Acesso em: 16 jun. 2019.

CORRÊA, Elisa Cristina Delfini; SOUZA, Marinilva Rodrigues de. Parceria entre bibliotecário e educador: uma importante estratégia para o futuro da Biblioteca Escolar. *Infociência*, São Luís, v.4, p. 68-87, 2004. Disponível em [www.http://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2011/04/pdf\\_efc6ffefda\\_0015923.pdf](http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/04/pdf_efc6ffefda_0015923.pdf). Acesso em: 16 jun. 2019.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. *Dicionário de biblioteconomia e arquivologia*. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. xvi, 451 p.

GOMES, Romeu. Análise e interpretação de dados. In: MINAYO, Maria Cecília de S.; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu e Gomes. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2011.



INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. *Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos*: documento impresso e/ou digital. 8. ed. rev. e ampl. Vitória: Ifes, 2017. 98 p. Disponível em: <http://biblioteca.ifes.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000012/0000121A.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. *Normas para elaboração de referências - NBR 6023*: documento impresso e/ou digital. 2. ed. rev. ampl. Vitória: Ifes, 2018. 80 p. Disponível em: <http://biblioteca.ifes.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000013/0000133B.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. *Portaria nº 1.226, de 3 de julho de 2012*. Estabelece critérios para entrega de trabalho de conclusão de curso de graduação. Vitória, 2012. Disponível em: [https://www.serra.ifes.edu.br/images/stories/Menu\\_Campus\\_Serra/Biblioteca/Portaria\\_1226-2012\\_Aprova\\_procedimentos\\_de\\_entrega\\_de\\_TCC\\_gradua%C3%A7%C3%A3o\\_nas\\_bibliotecas.pdf](https://www.serra.ifes.edu.br/images/stories/Menu_Campus_Serra/Biblioteca/Portaria_1226-2012_Aprova_procedimentos_de_entrega_de_TCC_gradua%C3%A7%C3%A3o_nas_bibliotecas.pdf). Acesso em: 1 jul. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. *Sobre o campus*. 2016. Disponível em: <https://vilavelha.ifes.edu.br/sobre-o-campus.html>. Acesso em: 20 nov. 2018.

KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Fernanda Castro; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de. *Metodologia da pesquisa*: um guia prático. Itabuna, BA: Via Litterarum, 2010. 97 p.

### ***EXPERIENCE REPORT ON A OFFER OF REFERENCES AND QUOTE COURSES IN THE FEDERAL INSTITUTE OF THE HOLY SPIRIT - CAMPUS VILA VELHA***

Abstract: This is an experience report of two librarians of the Federal Institute of Espírito Santo (Ifes) - Campus Vila Velha, reference course (NBR6023 / 2002) and citations (NBR10520 / 2002) to the students, adopting as instructional support as norms of the Brazilian Association of Technical Standards - ABNT, the notebooks of “Norms for presentation of academic and scientific papers: printed and/or digital document” and “Norms for presentation of specifications - NBR 6023: printed and / or digital document”, the latter two being prepared by a group of Ifes librarians. Based on the data obtained from the questionnaires that were highlighted, almost 90% of the students rated the librarians initiative as “optimal”, as it offers the best understanding and the use of teaching tools that are fundamental for elementary school, because it optimizes teaching and learning process in the thematic approached.

**Keywords:** *Librarians. Bibliographical references - Norms. Documentation - Standards.*

